

PLANO DIRETOR DA CORREGEDORIA-GERAL 2016-2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA

Plano Diretor da Corregedoria-Geral

2016-2019

Edição Inaugural
Salvador
2015



©Ministério Público do Estado da Bahia.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

Bahia. Ministério Público. Corregedoria-Geral
Plano Diretor da Corregedoria-Geral 2016-
2019 / Ministério Público do Estado da Bahia.
Corregedoria-Geral. - Salvador: Ministério Público
do Estado da Bahia, 2015.
64 p. il. color.

1. Promotores de Justiça. I. Ministério Público -
Corregedoria-Geral - Bahia. II. Título.

CDir:341.4363

CORREGEDORIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA
5^a Avenida, nº 750, 3^º andar, salas 318-321,
Centro Administrativo da Bahia, Salvador - Bahia
Cep.: 41.745-004, Brasil. Fone: (071) 3103-0470
E-mail: corregedoria@mpba.mp.br
www.mpba.mp.br/corregedoria.asp

MINISTÉRIO PÚBLICO DA BAHIA
Biênio 2014-2016

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA
Márcio José Cordeiro Fahel

CORREGEDOR-GERAL
Franklin Ourives Dias da Silva

SUBCORREGEDOR-GERAL
Adalberto da Costa Dórea
(Período 09/03 a 06/10/15)
Nivaldo dos Santos Aquino
(A partir de 09/11/15)

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA ADJUNTO PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
Sara Mandra Moraes Rusciolelli Souza

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA ADJUNTO PARA ASSUNTOS JURÍDICOS
Wellington César Lima e Silva

OUVIDORA-GERAL
Marília de Campos Souza

CHEFE DE GABINETE DA CORREGEDORIA-GERAL
Paulo Gomes Júnior

CHEFE DE GABINETE DO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA
Adalvo Nunes Dourado Júnior

SECRETÁRIO-GERAL DA CORREGEDORIA-GERAL
Antonio Luciano Silva Assis

SECRETARIA GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO
Ediene Santos Lousado
Solange de Lima Rios

CENTRO DE ESTUDOS E APERFEIÇOAMENTO FUNCIONAL - CEAF
Valmiro Santos Macedo - Coordenador

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA
Frederico Wellington Silveira Soares

ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO EXECUTIVA DA PUBLICAÇÃO

Corregedoria-Geral do Ministério Público da Bahia
Assessoria de Gestão Estratégica - AGE

CORREGEDOR-GERAL

Franklin Ourives Dias da Silva

PROMOTOR DE JUSTIÇA CORREGEDOR, CHEFE DE GABINETE DA CGMP/BA

Paulo Gomes Júnior

PROMOTOR DE JUSTIÇA CORREGEDOR, SECRETÁRIO-GERAL DA CGMP/BA

Antonio Luciano Silva Assis

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Esbela Machado Magalhães Neves
Coordenadora Administrativa

CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR

Coordenação de Gestão Estratégica do Ministério Público da Bahia

CONSULTORES

Roger Luis Souza e Silva
Geraldo Costa Cardoso
José Rogério Poggio Moreira

PROJETO GRÁFICO

CECOM-PUBLICIDADE

NORMALIZAÇÃO

Fabiola Barbosa da Silva Souza

COMITÊ EXECUTIVO

Franklin Ourives Dias da Silva
Paulo Gomes Júnior
Antonio Luciano Silva Assis
Esbela Machado Magalhães Neves
Tiago Miranda de Magalhães
Sula Morgana Brandão da Hora
Thays Silva Santos
Eutália Maria Marques Magalhães

COLABORADORES

Analice Assis Santos
Daniela Cairo Santos de Freitas
Francisco França de Souza Júnior
Francisco José Santos Bastos
Marcelo Henrique Guimarães Guedes
Nailsa da Silva Sacramento
Roberta de Araújo e Silva
Zuval Gonçalves Ferreira

GRUPO DE CONTROLE

Franklin Ourives Dias da Silva
Paulo Gomes Júnior
Antonio Luciano Silva Assis
Esbela Machado Magalhães Neves
Tiago Miranda de Magalhães
Roger Luis Souza e Silva
Geraldo Costa Cardoso
José Rogério Poggio Moreira

COMITÊ DE PLANEJAMENTO

MEMBROS

Franklin Ourives Dias da Silva
Adalberto da Costa Dórea
Nivaldo dos Santos Aquino
Paulo Gomes Júnior
Antônio Luciano Silva Assis
Alex Oliveira Santos
Antônio Ferreira Leal Filho
Cleusa Boyda de Andrade
Ivan Carlos Novaes Machado
Maria Isabel Rodrigues de Oliveira Vilela
Nidalva de Andrade Brito

SERVIDORES

Andreia Assis Massa
Carla Maria Bento de Araújo
Daniela Gomes de Macedo
Eliezer Santos Santana
Esbela Machado Magalhães Neves
Eurico José Cruz da Matta
Eutália Maria Marques Magalhães
Geraldo Costa Cardoso
José Rogério Poggio Moreira
Miucha Rocha Ramos
Patrícia Maria Seixas Ribeiro
Roger Luis Souza e Silva
Sula Morgana Brandão da Hora
Thays Silva Santos
Tiago Miranda de Magalhães
Michele Marques Mascarenhas
Milton Pereira da Silva Júnior
Marílya de Medeiros Canário



MENSAGEM DO CORREGEDOR-GERAL

A Corregedoria-Geral, no escopo de buscar o contínuo aprimoramento da sua nobre missão de orientação e fiscalização das atividades funcionais e da conduta dos membros do Ministério Público, em franco e linear processo de atualização, vem direcionando esforços no desiderato de aproximar-se cada vez mais das unidades e dos diversos setores de nossa Instituição, reunindo dados e informações que sejam úteis aos membros no dia a dia de suas atribuições.

Da mesma forma, em processo de contínua atualização e aperfeiçoamento, este órgão tem buscado aproximar sua estrutura de funcionamento da Administração Superior, abrindo canal de interlocução, via sistema de dados e informações, que permita aos Órgãos Colegiados da Instituição deliberarem, com base em palpáveis elementos, sobre as questões que digam respeito aos aspectos funcionais dos membros.

Neste diapasão, não é demais registrar o nosso papel no aperfeiçoamento da prestação da atividade ministerial e no desempenho eficiente da Instituição, identificando e corrigindo problemas em Promotorias e nas diversas unidades que compõem o Ministério Público.

Na atual gestão, a Corregedoria vem trilhando suas ações no sentido de consolidar-se como órgão correicional o mais eficiente possível na execução de suas prerrogativas legais, adotando postura firme, todavia sem apartar-se dos princípios de índole constitucional que devem nortear decisões e a obtenção de resultados sem intimidação ou repressão, ressaltando-se, antes de tudo, que o objetivo maior é o trabalho de cunho pedagógico e, portanto, preventivo, através da contínua vigilância da atuação e conduta dos membros no exercício de suas funções.

Registre-se, por oportuno, que as limitações existentes e aludidas não se constituíram óbice capaz de impedir a realização dos feitos desenvolvidos por todos nós, inclusive com expedição de recomendações específicas sobre temas de magna importância social a reclamar pronta intervenção do Parquet, tudo graças ao empenho dos Promotores e Procuradores de Justiça Corregedores.

Neste sentido, calcado nessas premissas e ideal de trabalho, foi aberto canal de comunicação direto com toda a estrutura organizacional do Ministério Público do Estado, membros e servidores, no intuito de receber sugestões, críticas e qualquer outra manifestação que pudessem contribuir com o sonhado PLANO DIRETOR DA CORREGEDORIA-GERAL do Ministério Público do Estado da Bahia - PDC, uma realidade, móvel da presente mensagem e motivo de orgulho para nossa Instituição.

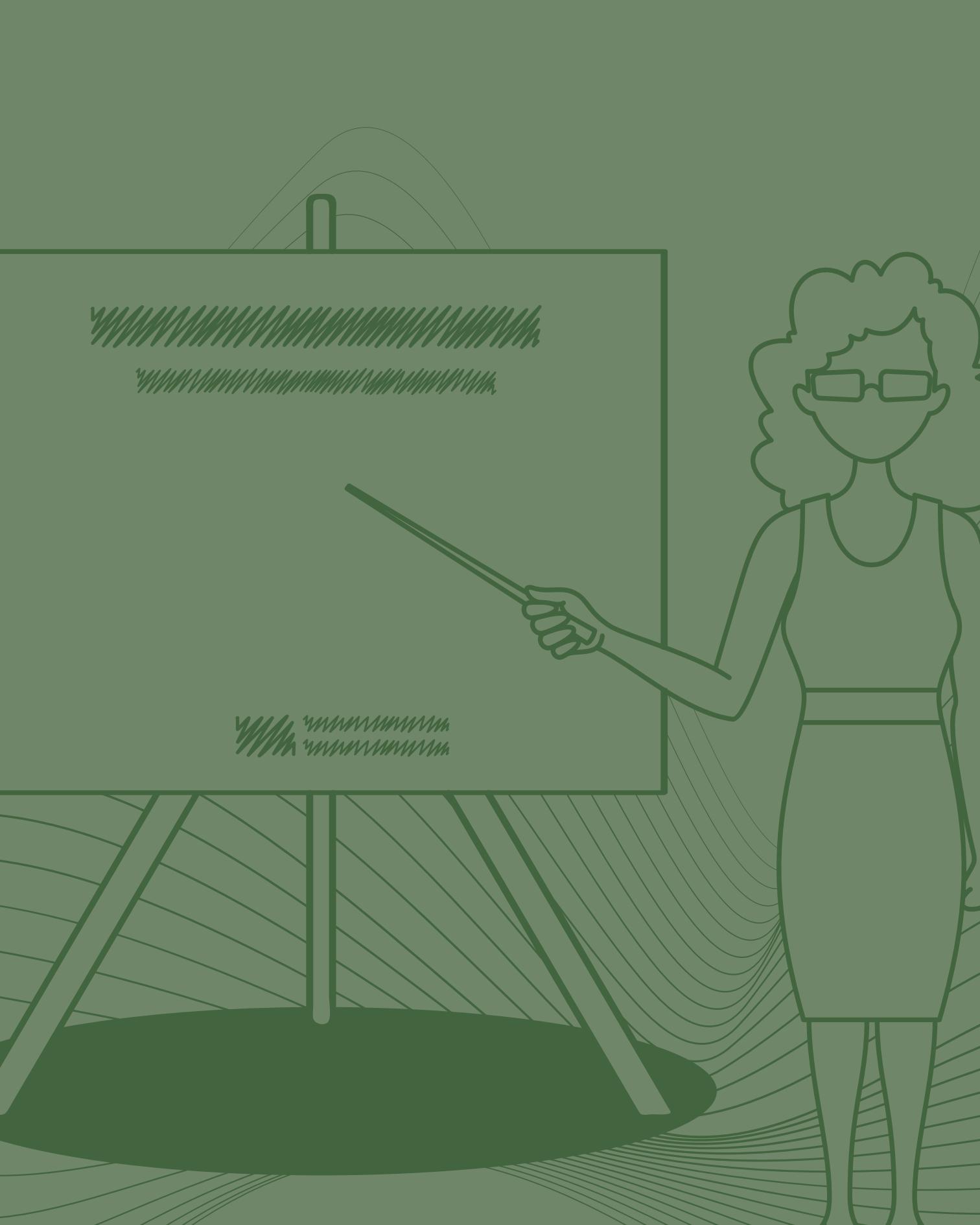
Desta forma, após manifestação dos Membros e servidores da Instituição, iniciamos um processo de consolidação do atual Plano Diretor, buscando aproveitar as experiências do passado e tentando agregar métodos e técnicas modernas que sejam consentâneas com o modelo de maior abrangência dos sujeitos participantes e de mais largo horizonte temporal.

Assim, pareceu-nos inevitável ou imperativo que incorporássemos na nossa vida cotidiana institucional uma nova cultura e uma nova percepção que fossem capazes de notar gradualmente o significado, a importância de fiscalizar e orientar a atividade funcional, como antecedente lógico necessário e indispensável à consecução dos objetivos pretendidos.

Através de um diagnóstico sólido, combinado com a observância da nossa tarefa Institucional, acrescido, ainda, das ferramentas de monitoramento propiciadas pelo Planejamento Estratégico, verificamos que outros desafios e novos avanços surgirão. Destarte, o objetivo é dar plena continuidade administrativa e maior eficiência e efetividade na nossa gestão, e somente com a convergência dos Membros e servidores é que viabilizaremos um cenário capaz de permitir índices significativos e duradouros nos mais variados domínios de interferência deste órgão correicional.

Na certeza, portanto, de que o Plano Diretor que ora se inaugura e apresenta, denota, à saciedade, uma inevitabilidade para todos que desejam uma Corregedoria forte, e assim, por corolário, fazendo o Ministério Público baiano uma instituição cada vez mais eficiente, convido a todos a conhecer os passos que foram dados para a consecução das metas alcançadas e que estão definidas com proficiência neste manual.

Franklin Ourives Dias Da Silva
PROCURADOR DE JUSTIÇA
CORREGEDOR-GERAL



APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor da Corregedoria-Geral do Ministério Público do Estado da Bahia, que ora se apresenta, retrata, com fidedignidade, inovadora versão administrativa do Órgão Correicional, dando luz e transparência a todas as competências e atribuições da Corregedoria-Geral, de modo a sobrelevar compromissos, metas, iniciativas e objetivando, em sua essência e substância, alcançar profícuos resultados em sua nobre missão de contribuir para a defesa e preservação do interesse público.

Pensado e criado pela primeira vez no âmbito Institucional, o Plano Diretor da Corregedoria quebra paradigmas, construindo um forte elo com os membros do Ministério Público até então desconhecido em razão do desuso de comandos normativos, de ferramentas tecnológicas e de falta de interatividade.

Em fase de construção, foram produzidos insumos após coleta de críticas e sugestões oferecidas por membros e servidores da Instituição. Daí, a participação coletiva como forma de produção de um projeto feito e dirigido a todos.

Ante a legitimidade, respeito e congregação, tem-se como certa a promoção de elevação dos padrões de qualidade dos serviços prestados pela Instituição, por meio do estímulo ao aperfeiçoamento do desempenho funcional dos membros, aprimoramento dos serviços e promoção do acesso à informação.

SUMÁRIO

UM NOVO MODELO DE GESTÃO	19
FORMULAÇÃO DO PLANO – ETAPAS E ORGANIZAÇÃO	23
SÍNTESE DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DIRETOR	28
IDENTIDADE ESTRATÉGICA	31
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	33
MAPA ESTRATÉGICO DA CORREGEDORIA-GERAL	35
OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS	37
OBJETIVO 1: INCREMENTAR RECURSOS E FORTALECER A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	39
OBJETIVO 2: PROMOVER AÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO MPBA	39
OBJETIVO 3: MELHORAR A POLÍTICA DE GESTÃO DE PESSOAS E PROMOVER O SEU APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO	41
OBJETIVO 4: FORTALECER E PROMOVER ALIANÇAS ESTRATÉGICAS	42
OBJETIVO 5: APERFEIÇOAR E APRIMORAR A FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE FUNCIONAL DOS MEMBROS CORREGEDORES	43
OBJETIVO 6: APERFEIÇOAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA DA CGMP	48
OBJETIVO 7: PROMOVER A MELHORIA SISTEMÁTICA DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE SEGURANÇA ORGÂNICA DA CGMP	51
OBJETIVO 8: AMPLIAR A INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA CGMP	51
REFERÊNCIAS	53
ANEXO 1 - NOÇÕES DO MÉTODO GRUMBACH	55
ANEXO 2 - DEFINIÇÕES DE TERMOS	59

UM NOVO MODELO DE GESTÃO

A partir de maio de 2012, restou demasiadamente perceptível a imperiosa necessidade de mudança de valores no relacionamento humano entre aqueles que trabalham no Órgão Correicional, demais membros e servidores da Instituição. Nesta senda, deliberando em conjunto com uma equipe de membros e servidores proativos, entendemos que era preciso organizar e reestruturar o nosso órgão, de modo a torná-lo efetivo, participativo e ágil. A burocracia e o formato cartorário emperravam a tramitação de processos, mormente em decorrência dos elevados e desnecessários custos e sem a mínima organização e otimização de trabalho, o que, à evidência do cenário, transmitia a ineficiência da administração pública.

Com a humanização das relações interpessoais, administração transparente e participativa, aliada ao uso de ferramentas tecnológicas, buscamos impor um salto de qualidade almejado na origem da gestão, optando por meios, formas e métodos de trabalho que pudessem garantir vantajosos e imediatos resultados, além da perspectiva de um futuro promissor.

De alta relevância, para compreensão dos nossos propósitos, dizer que Corregedoria não se resume apenas em orientar e fiscalizar as atividades funcionais e as condutas dos membros do Ministério Público, soando-nos de bom alvitre o registro de outras importantíssimas funções, notadamente no que concerne à organização do serviço de estatística das atividades do Ministério Público da Bahia.

Ora, a formatação, organização, inteligente manuseio e sensibilidade na proteção de dados estatísticos de uma Instituição denotam a grandeza e a responsabilidade do Órgão Correicional, o qual, hodiernamente, tem se debruçado de forma pioneira na Bahia em tal mister, contribuindo, com eficiência, na consecução de uma Instituição forte e voltada para o cumprimento intransigente da defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

A título de ilustração, não é demais dizer que a Corregedoria, aplicando gráficos construídos por fórmulas matemáticas, através de dados estatísticos, extraídos do sistema, tem contribuído de forma decisiva para a tomada de decisões e outras deliberações dos Órgãos da Administração Superior, sobretudo apontando deficiências nas atividades meio e fim do Ministério Público, e sugerindo medidas e caminhos tendentes à resolução de problemas e até mesmo a uniformização de posturas em torno de situações comuns.

Por fim, o novo modelo de gestão conta com equipe multidisciplinar formada para encarar e superar novos desafios, bem como, redimensionar a todo instante este seguimento da Administração Superior, deixando-o sempre disposto à consecução de suas atribuições previstas em lei.

Paulo Gomes Júnior
CHEFE DE GABINETE DA CGMP/BA
PROMOTOR CORREGEDOR

Antônio Luciano Silva Assis
SECRETÁRIO GERAL DA CGMP/BA
PROMOTOR CORREGEDOR



FORMULAÇÃO DO PLANO – ETAPAS E ORGANIZAÇÃO

A Corregedoria-Geral do Ministério Público da Bahia – CGMP-BA iniciara um processo de redescoberta e resolveu buscar auxílio de técnicas e ambientes favoráveis ao surgimento de novos conceitos, ideias, métodos, processos estratégicos para uma atuação mais cuidadosa, célere e transparente, não só para os próprios integrantes do MP/BA, como também para a sociedade.

A necessidade de mudança não mais se limitava como prerrogativa de organizar apenas o ambiente interno - aprimoramento dos processos de trabalho -, mas também, envolvia o refinamento do conceito externo, traduzindo o “órgão que fiscaliza, encontra falhas e pune” como àquele que exerce as suas atribuições de forma legal, neutra, responsável, com atributos objetivos e com tratamento institucional humanizado.

“A mudança deve ser encarada como um processo permanente, contínuo, uma necessidade de atualização que gera a atualização. A reprodução de modelos passados representa a contradição de uma cultura a ser sustentada pela inovação e, portanto, voltada para o futuro.” (Vieira; Vieira, 2003)

Toda a história tem um início e essa começou com a participação da gestão contemporânea nas principais comissões e sistemas institucionais, excelente espaço e momento para conhecimento e a busca do entrosamento de aspectos que influenciam diretamente na atuação da CGMP-BA.

No início de 2015, as primeiras ideias começaram a surgir induzidas pelo avanço tecnológico e pelas novas concepções criadas, alcançadas e planejadas nos anos anteriores.

A Corregedoria precisava munir-se com instrumento técnico e oficial próprio (Plano Diretor), pois para se obter a transformação esperada teria que apresentar maior capacidade e habilidade para se adaptar às novas estruturas e cumprir com os objetivos determinados.

Como álbum inspirador de metodologia e caso de sucesso buscou-se espelhar-se na proposta utilizada na elaboração do Plano Estratégico do MP/BA 2011-2023, além de “ponto de partida”, uma vez que nesse documento, às folhas 103, na Iniciativa Estratégica nº 12.7.2 - *“Elaborar e implementar programa para garantir uma atuação mais eficaz da Corregedoria do MPBA (CGMP)”* -, estabeleceu como estratégia “Promover a melhoria e garantir o monitoramento da eficácia e da efetividade da atuação finalística do MP/BA”, expressões que traduziram os anseios da CGMP-BA.

No mês de Julho, ocorreria a primeira reunião da Corregedoria e a Coordenação da Gestão Estratégica - CGE, início de uma profícua e importante parceria nesse processo de trabalho.

Por indicação da CGE e posterior decisão da CGMP, ficou determinado o uso do “Método Grumbach”¹, já conhecido pela carreira ministerial baiana, uma vez que fora empregado para a elaboração do Plano Institucional.

ETAPAS E ORGANIZAÇÃO

O Método Grumbach tem como lastro tecnológico e operacional os softwares “Puma”, “Lince” e “Jaguar”, executado através de 05 (cinco) fases: identificação do sistema; diagnóstico estratégico; visão estratégica; consolidação do plano estratégico; gestão estratégica. Dessa maneira, para se atender aos pré-requisitos do método, sob a supervisão geral da CGE, visando cumprir com êxito o propósito estabelecido, a Corregedoria organizou-se, após quatro reuniões, através das seguintes etapas:

1. Definição do horizonte temporal:

O Plano Diretor foi projetado para os próximos 04 (quatro) anos, 2016-2019, alinhando-se física e orçamentariamente ao Plano Estratégico e, consequentemente ao Plano Plurianual de igual recorte temporal, facilitando a execução das iniciativas estratégicas orçamentárias.

2. Definição do corpo de integrantes (membros e servidores do MP/BA):

Formou-se um pequeno Grupo de Trabalho - GT com 7 integrantes da Corregedoria, dos quais 2 são membros e ocupam a Chefia de Gabinete e a Secretaria-Geral da CGMP. Ademais, instituiu-se a tipificação dos perfis dos usuários do Órgão tanto para a divisão do trabalho, quanto para acesso ao sistema “Puma”.

Para a construção do plano, nesse momento, ficou estabelecido que fosse de forma colaborativa, com a participação de todo o MP/BA, membros e servidores.

1 É um método desenvolvido por brasileiros, adequado às instituições nacionais, e com toda tecnologia de softwares em português. Esse modelo utiliza as ferramentas básicas de planejamento estratégico tradicional, todavia agregando às mesmas a metodologia de cenários prospectivos, o que permite uma gestão estratégica de médio e longo prazos.

O Método ‘Grumbach’ enfeixa o ciclo do processo de gestão estratégica, com a priorização e o ordenamento das iniciativas estratégicas e o seu monitoramento. O monitoramento, em tempo real, por meio de indicadores, permite o ajuste entre os objetivos de longo prazo da organização e a execução das iniciativas estratégicas, necessárias para atingir aqueles objetivos, no presente.

3. Definição dos tipos de processos e recursos da Corregedoria:

A definição dos processos de trabalho da Corregedoria-Geral fora através da identificação preliminar dos dados fundamentais do próprio órgão, que a partir da indicação de temas centrais formatados em uma lista parametrizada, subdividida em “Processos” e “Recursos”, facilitara o momento de contribuição dos usuários e interessados em contribuir com a elaboração do documento final.

Como base de trabalho, o GT utilizou o Regimento Interno da Corregedoria e a lista de assuntos constante do SIMP v2, empregadas nos registros dos expedientes que tramitam no dia a dia do Órgão.

4. Realização de testes e criação do tutorial de treinamento:

Os testes e treinamento foram realizados em 2 dias, o primeiro com o Grupo de Trabalho, e o segundo com todos os servidores da CGMP. Para o treinamento dos membros, os servidores anteriormente capacitados ficaram responsáveis pela tutoria dos mesmos, onde se adotou o critério de sorteio para a fixação e direcionamento dos afazeres e passagem do negócio.

O tutorial fora criado pela CGE e disponibilizado para os integrantes do MPBA através do e-mail institucional no momento da confirmação de participação e do acesso ao sistema.

5. Elaboração do diagnóstico da visão do presente:

A CGMP disponibilizou 20 (vinte) dias úteis para a produção de insumos, período esse que já está incluído a prorrogação de mais 05 (cinco) dias. A faixa temporal fora de 03 a 28/08/2015.

Qualquer integrante do MPBA interessado em participar poderia fazê-lo; bastava manifestar o seu interesse através de solicitação de acesso ao sistema por e-mail institucional. A CGE mediou toda essa gestão de pedidos, cadastramento dos membros e servidores, bem como da liberação e acesso ao sistema.

Nessa fase houve o registro, produção dos insumos com suas causas e consequências, além da identificação de medidas para mitigá-las, saná-las, justificá-las e/ou aprimorá-las, até a fase seguinte: análise de todo esse material, realizada por parte dos integrantes do GT.

Interessante citar que foram lançados pelos participantes tanto indicadores positivos quanto negativos em relação às atividades desenvolvidas pela Corregedoria-Geral. Os indicadores positivos foram bons para ajudar na identificação das situações que não precisam ser alteradas e/ou recriadas, mas sim potencializadas; e os de efeito negativo serviram como um diagnóstico que sinalizaram o que precisava ser melhorado, aprimorado, extinto, enfim;

o que precisava ser reestudado com o intuito de buscar mais eficiência e eficácia nas ações que orientam a atuação da CGMP.

Nota quantitativa 1:

- 50 (cinquenta) usuários;
- 47 (quarenta e sete) indicadores de pontos fortes e fracos (sistema) e de ameaças e oportunidades (ambiente);
- 121 (cento e vinte e um) medidas registradas pelos diversos usuários cadastrados através do software BrainstormingWEB.

6. Demandas à Publicidade e Imprensa:

Para se ter adesão, precisa-se de comunicação!

A Corregedoria, com o apoio da CECOM/Publicidade e Imprensa, confeccionou documentos para a difusão e propaganda do Plano Diretor da Corregedoria na fase sua inicial, conforme tabela abaixo:

DATA DO ENCAMINHAMENTO	TIPO DE COMUNICAÇÃO	ASSUNTO
24/07/2015	NOTA - CECOM/Imprensa	“Corregedoria aprova planejamento para construção do seu Plano Diretor”
27/07/2015	Infomail	“Plano Diretor da Corregedoria-Geral_2016-2019”
29/07/2015	Ofício Circular nº 019/2015-CGMP	Divulgação do PDC MPBA 2016-2019
03/08/2015	Infomail	“PLANO DIRETOR DA CORREGEDORIA_Faça sua sugestão!”
05/08/2015	NOTA - CECOM/Imprensa	“Integrantes do MP já podem contribuir com elaboração do Plano Diretor da Corregedoria”
11/08/2015	Infomail	“Plano Diretor da CGMP_Participe!”
14/08/2015	Infomail	“Plano Diretor da CGMP_Colabore!”
17/08/2015 e 21/08/2015	Infomail	“Plano Diretor da CGMP - Participe. O prazo está se esgotando!”
25/08/2015	Infomail	“Plano Diretor da CGMP_Prorrogação do prazo até 28-08. Colabore!”

Nas fases seguintes foram elaborados quatro outras peças, dois Infomails e duas notas da Imprensa, veiculadas na intranet: divulgando o resultado estatístico e apresentando o Plano Diretor.

7. Consolidação do Plano Diretor:

A consolidação do plano foi composta de duas etapas: a primeira, revisão e análise do levantamento das medidas cadastradas, validando-as ou não conforme averiguação de conexão com a proposta apontada pelo indicador; e a

segunda, concatenação e vínculo das medidas para a criação das iniciativas estratégicas e estratégias.

Nesse momento o Grupo de Controle começou a visualizar cenários formados pelas diretrizes abrangentes que estabeleceram como a Corregedoria iria conquistar os seus objetivos, e consequentemente cumprir sua missão.

A partir dos grupos temáticos formados e tidos como objetivos estratégicos - alvos ou situações concretas que se pretende atingir - fora minutada a proposta atualizada do plano, que em seguida, fora encaminhada para aprovação do Corregedor-Geral do MP/BA.

Ainda através do Grupo de Controle, apoiado pela CGE, fora definida a identidade estratégica da Corregedoria-Geral – missão, visão e valores. E, por fim, a criação do Mapa Estratégico.

Nota quantitativa 2:

- 8 (oito) objetivos estratégicos;
- 26 (vinte e seis) estratégias;
- 82 (oitenta e duas) iniciativas estratégicas.

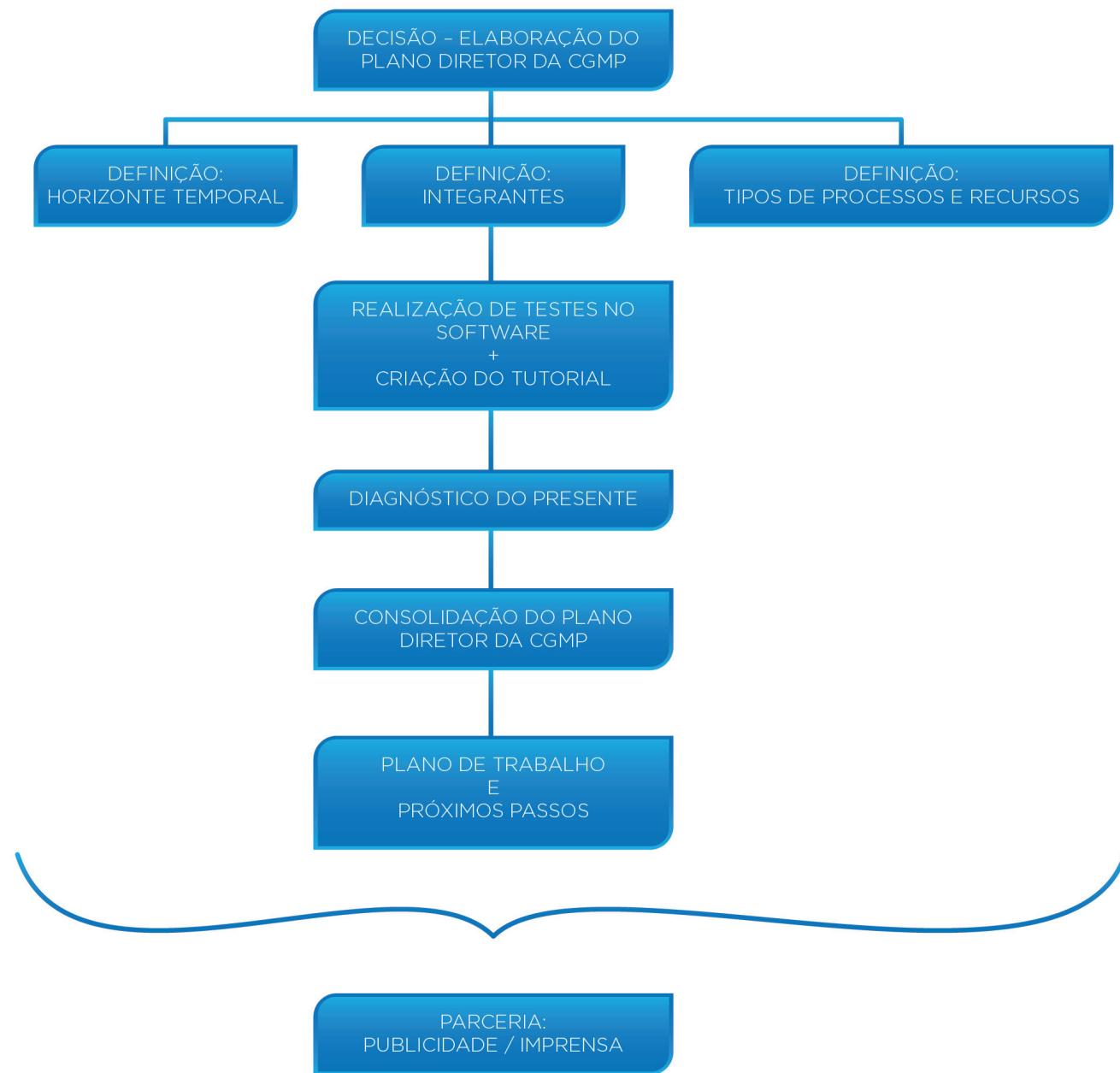
8. Plano de trabalho da Corregedoria e próximos passos:

Após a publicação do Plano Diretor, a CGMP iniciará o processo de gestão estratégica, com a priorização e sincronização das iniciativas estratégicas, estabelecendo o Plano Geral de Atuação anual, para posterior execução e acompanhamento de resultados, por intermédio do monitoramento de indicadores.

A Corregedoria terá para os próximos quatro anos, de forma inédita, o diagnóstico, o mapeamento e a consolidação das suas atividades em um único instrumento de planejamento e gestão. Este constituirá em uma importante ferramenta que, uma vez executada, monitorada e retroalimentada, propiciará a orientação e o alinhamento físico, orçamentário e financeiro dos diversos planos existentes à consecução, priorizada e ordenada, de suas iniciativas estratégicas e objetivos.

Esbela M. M. Neves
COORDENADORA ADMINISTRATIVA

SÍNTESE DA CONSTRUÇÃO DO PLANO



IDENTIDADE ESTRATÉGICA

Missão

Estabelece o que a organização pública faz hoje, para quem o faz e o que ela deseja alcançar no futuro. É a declaração explícita das razões de sua existência. Na declaração da missão, o propósito é estabelecido, normalmente, em termos do papel social desempenhado pela organização.

Aperfeiçoar o desempenho funcional dos membros, promovendo a elevação dos padrões de qualidade dos serviços prestados, o acesso à informação e a inibição de infrações disciplinares.

Visão

Estabelece o que a organização pública quer ser no futuro. É o que se sonha para o negócio. A perseguição desse sonho é o que deve manter a organização viva. É o que a energiza e inspira. A visão impulsiona a organização, enquanto a missão dá rumo a ela.

Ser órgão de excelência na orientação e fiscalização das atividades funcionais e da conduta dos membros do Ministério Público, utilizando tecnologias avançadas, desenvolvimento de padrões e metodologias próprios, na indução da humanização e do fortalecimento institucional.

Valores

São os princípios – guia da organização – que são incorporados à sua maneira de agir. São conjuntos de padrões éticos que norteiam a sua vida cotidiana e a dos seus integrantes. Mais do que uma simples declaração de princípios, os valores se revelam pelas atitudes e comportamentos que a organização adota diante dos desafios que enfrenta ao longo de sua existência.

Humanização

É a ação ou efeito de humanizar, de tornar humano ou mais humano, tornar benévolos, tornar afável.

Respeito

É a consideração pelo outro, pelas leis e instituições democráticas.

Comprometimento

Comprometimento é um sinônimo de compromisso e requer responsabilidade da parte de quem se compromete.

Tenacidade

Obstinação ou persistência, que não desiste de um projeto ou ideia.

Transparência

Reunião das características acessibilidade, usabilidade, informativo, entendimento, auditabilidade.

Inovação

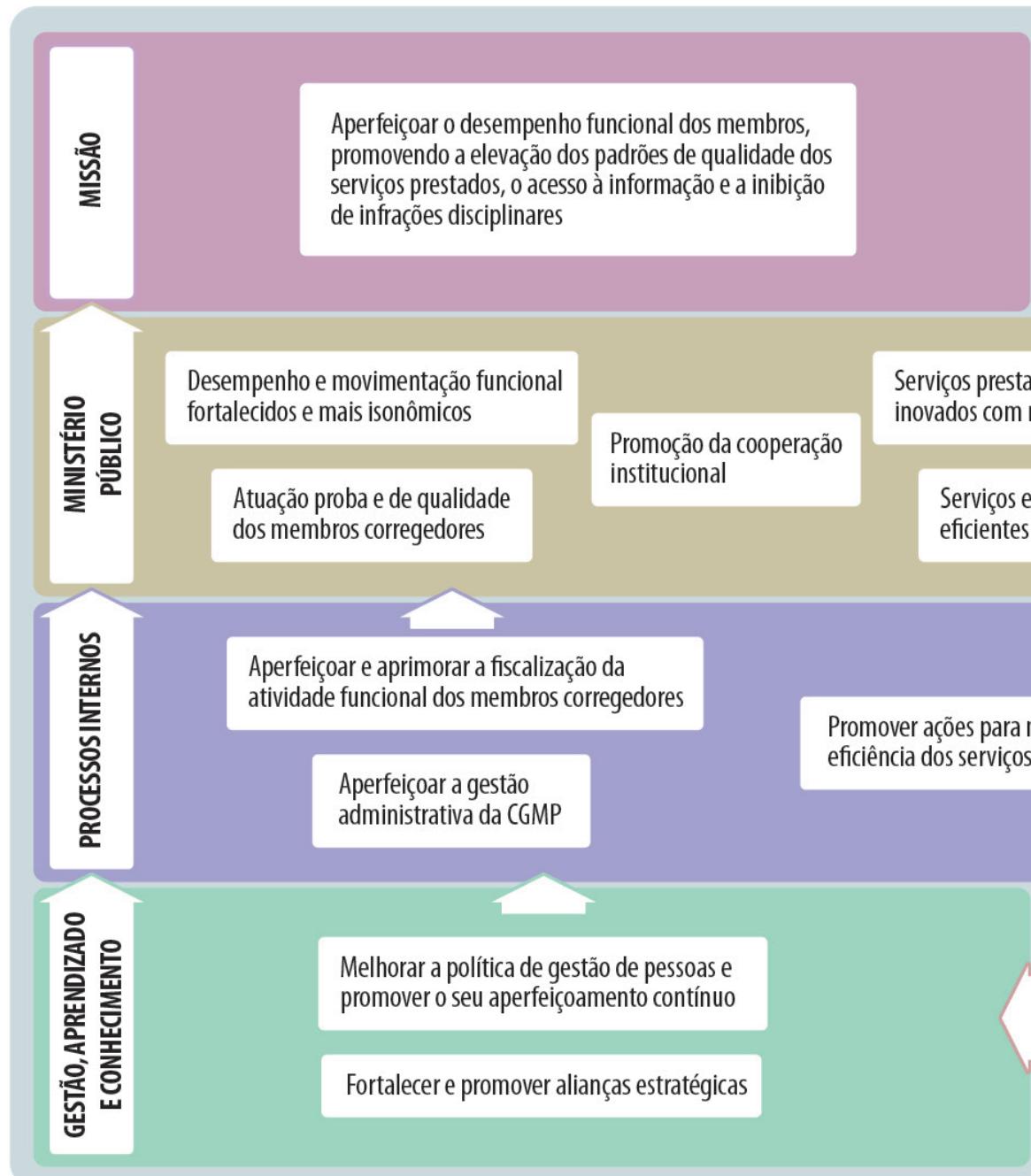
“Inovação é a exploração com sucesso de novas ideias.”

Nick Baldwin

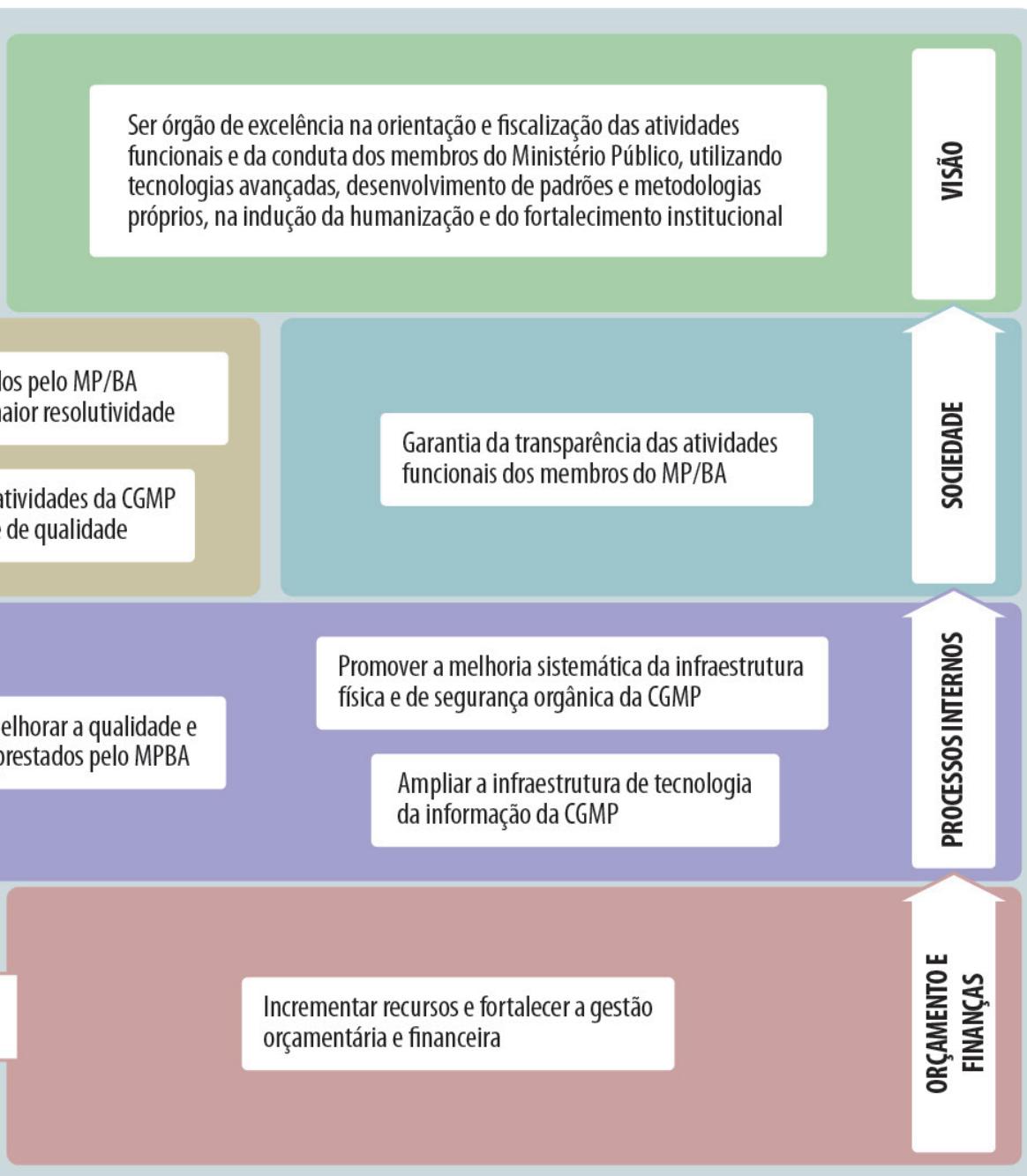
FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

São pré-condições internas, de diferentes naturezas, relacionadas tanto aos seus ativos tangíveis quanto aos inatingíveis e essenciais para que a organização atinja seus objetivos.

- Recursos financeiros, materiais e tecnológicos adequados;
- Independência funcional e administrativa;
- Desenvolvimento de pessoas;
- Interlocução e articulação;
- Gestão eficiente;
- Inteligência estratégica estruturada e eficaz;
- Fortalecimento da imagem da Corregedoria;
- Autonomia financeira;
- Comunicação eficiente.



MAPA ESTRATÉGICO DA CORREGEDORIA-GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA



Objetivos e Estratégias



1.0 Objetivo: Incrementar recursos e fortalecer a gestão orçamentária e financeira

1.1 Estratégia: Incrementar o orçamento da Corregedoria-Geral

1.1.1 Iniciativa Estratégica: Desenvolver ações visando garantir o alinhamento físico, orçamentário e financeiro dos Planos Diretor e Plurianual, Orçamento Anual, Plano Geral de Atuação, Plano Administrativo e Planos Operacionais.

1.1.2 Iniciativa Estratégica: Promover ações para garantir a integração entre os orçamentos anuais e os demais instrumentos de planejamento, assegurando a consecução dos objetivos do Plano Diretor da Corregedoria.

2.0 Objetivo: Promover ações para melhorar a qualidade e eficiência dos serviços prestados pelo MPBA

2.1 Estratégia: Acompanhar a implementação do sistema IDEA, principalmente do módulo referente ao “Relatório de Atividade Funcional-RAF”

2.1.1 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto para o acompanhamento dos requisitos previstos para as funcionalidades do IDEA e que atendam às demandas e necessidades da Corregedoria, validando-os em sequência, como também designando um membro corregedor e um servidor, de preferência o responsável pela Subunidade de Tecnologia da Informação, para integrarem a Comissão de Organização e Gestão da Informação do MP - COGI.

2.1.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto com o intuito de sugerir a implementação de sinalização eletrônica dos feitos desenvolvidos e registrados nos sistemas vigentes.

2.2 Estratégia: Aferir a produtividade dos membros por meio dos dados registrados nos sistemas vigentes

2.2.1 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto para implantação de sistema de Business Intelligence (BI), visando a organização, disponibilização e análise de dados sobre a produtividade funcional de 100% dos membros do MP/BA.

2.2.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto para a criação de metodologia para aferição da produtividade de 100% dos membros do MP/BA.

2.2.3 Iniciativa Estratégica: Formar Grupo de Trabalho com membros e servidores da Corregedoria para o acompanhamento e atualização das informações sobre a produtividade dos membros.

2.3 Estratégia: Aferir o merecimento na movimentação da carreira através de critérios objetivos

2.3.1 Iniciativa Estratégica: Utilizar dados disponíveis nos sistemas vigentes para aferição da produtividade do membro.

2.3.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar, no âmbito das SubUnidades de Matemática, Estatística, Gestão de Processos e Qualidade e Tecnologia da Informação, com equipe dedicada, metodologia e documentação para apresentar informações técnicas sobre a produtividade dos membros, incluindo-as no Parecer prévio do Corregedor-Geral.

3.0 Objetivo: Melhorar a política de gestão de pessoas e promover o seu aperfeiçoamento contínuo

3.1 Estratégia: Elaborar e implementar programa de capacitação permanente de membros e servidores

3.1.1 Iniciativa Estratégica: Elaborar programa anual de formação continuada com previsão de cursos, palestras, seminários, workshops, reuniões, dentre outras opções.

3.1.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar programa para estimular a participação dos integrantes do MP/BA no programa de formação continuada.

3.1.3 Iniciativa Estratégica: Produzir manuais, guias, roteiros e outros instrumentos informativos para os integrantes do MP/BA.

3.1.4 Iniciativa Estratégica: Implantar e implementar, no âmbito da Corregedoria, uma Unidade de Tutores para atender ao programa de formação ampla continuada.

3.2 Estratégia: Adequar o quantitativo e qualitativo de membros e servidores às necessidades da CGMP

3.2.1 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto visando a ampliação da quantidade de procuradores/promotores corregedores.

3.2.2 Iniciativa Estratégica: Prover a corregedoria de cargos efetivos de servidores do MPBA, visando à formação de quadro de pessoal com perfil e qualificação adequados, cumprindo as especificações garantidas no regimento interno da CGMP.

3.2.3 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto visando prover a corregedoria de estagiários dos níveis médio e superior.

3.2.4 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto com o intuito de formar equipe multidisciplinar para apoio à atividade finalística, cumprindo o disposto no regimento interno da CGMP.

3.2.5 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto com o objetivo de garantir a disponibilidade de policiais militares da assistência militar do MP/BA nas viagens e trabalhos externos dos membros corregedores.

3.2.6 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto para fomentar a criação da lei que regule a disposição de assessor jurídico para promotores/procuradores corregedores.

3.2.7 Iniciativa Estratégica: Garantir a organização das pessoas no trabalho e a implantação de políticas fundamentais à retenção de talentos e ao desenvolvimento na carreira.

4.0 Objetivo: Aperfeiçoar o relacionamento e a comunicação entre a Corregedoria, Membros, Imprensa e Sociedade

4.1 Estratégia: Fomentar, propor, organizar e divulgar estratégias para integração entre órgãos e unidades do MP/BA, bem como com organizações externas, facilitando a comunicação entre a corregedoria, integrantes do MP/BA, imprensa e sociedade

4.1.1 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar programa para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da comunicação social, a fim de publicitar as atividades funcionais dos membros do MP/BA.

4.1.2 Iniciativa Estratégica: Implementar canal de comunicação virtual no portal da CGMP, no site do MP/BA, proporcionando aos usuários mais um espaço interativo.

4.1.3 Iniciativa Estratégica: Produzir um vídeo institucional semestral a ser disponibilizado nos diversos canais de comunicação, inclusive no projeto “Conversa com o MP/BA”.

4.1.4 Iniciativa Estratégica: Realizar programa de visitação às Promotorias Regionais.

4.1.5 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto visando à divulgação dos eventos externos ao MP/BA de interesse dos membros, de conhecimento da corregedoria, promovendo ações para a melhoria da atuação funcional e integração com organizações externas.

4.1.6 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto para organizar eventos anuais, ao menos um, abertos ao público externo com temas atinentes aos interesses ministeriais/sociais.

4.1.7 Iniciativa Estratégica: Realizar campanha semestral conjuntamente com a Secretaria-Geral para a atualização cadastral dos membros do MP/BA, inclusive com a expedição de recomendações e ofícios circulares.

4.2 Estratégia: Ampliar a transparência das atividades e ações desenvolvidas pela CGMP/BA

4.2.1 Iniciativa Estratégica: Implementar agenda de compromissos institucionais.

4.2.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto publicitário a fim de noticiar a produtividade dos membros Corregedores.

4.2.3 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto para a criação de “Informativo Trimestral”, a fim de publicizar as atividades desenvolvidas pela Corregedoria no período.

4.2.4 Iniciativa Estratégica: Publicar Relatório Anual de Gestão da Corregedoria.

5.0

Objetivo: Aperfeiçoar e aprimorar a fiscalização da atividade funcional dos membros corregedores

5.1 Estratégia: Garantir a integração e intercâmbio de informações entre os Corregedores

5.1.1 Iniciativa Estratégica: Realizar reuniões ordinárias mensais, de acordo com calendário preestabelecido e pauta definida, a ser encaminhada aos membros corregedores com antecedência mínima de 5 dias; serão registradas em atas assinadas pelos presentes; e quando necessário, marcar reuniões extraordinárias previamente avisadas.

5.2 Estratégia: Aperfeiçoar a atuação funcional dos membros corregedores no exame e deliberação dos Procedimentos Preliminares

5.2.1 Iniciativa Estratégica: Compor uma comissão para estudo e implementação de ações uniformes para o exame e deliberação nos Procedimentos Preliminares.

5.2.2 Iniciativa Estratégica: Realizar quatro reuniões ordinárias com os membros corregedores, com o objetivo de avaliar os resultados dos trabalhos e traçar metas para a atuação.

5.3 Estratégia: Aperfeiçoar a atuação funcional dos membros corregedores em relação à fiscalização dos procedimentos ministeriais (extrajudiciais) em tramitação nos Órgãos e Unidades

5.3.1 Iniciativa Estratégica: Promover medidas administrativas-tecnológicas que viabilizem o exame, no curso das correições ordinárias, dos procedimentos extrajudiciais em tramitação nos Órgãos e Unidades.

5.3.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto visando aperfeiçoar o controle e acompanhamento dos procedimentos que tramitam nos Órgão e Unidades através do sistema vigente.

5.3.3 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto virtual que disponibilize canal para a obtenção das planilhas de controle e acompanhamento dos procedimentos em tramitação nos Órgãos e Unidades, na ausência de sistema de informações.

5.3.4 Iniciativa Estratégica: Desenvolver e implementar projeto para a revisão da metodologia de acompanhamento da concessão de prazos aos membros para regularização dos trabalhos, no que tange aos procedimentos extrajudiciais, em tramitação nos Órgãos e Unidades.

5.3.5 Iniciativa Estratégica: Realizar visitas de inspeção em 100% dos Órgãos e Unidades que foram acionados pela Corregedoria para a regularização dos procedimentos extrajudiciais, verificando o cumprimento das deliberações consignadas pelo Corregedor-Geral.

5.4 Estratégia: Aperfeiçoar a atuação funcional dos membros corregedores em relação à Visita de Inspeção

5.4.1 Iniciativa Estratégica: Realizar visitas de inspeção em 100% das Promotorias de Justiça que forem constatadas baixa produtividade dos membros em atuação.

5.4.2 Iniciativa Estratégica: Iinspecionar, uma vez por ano, e sempre que houver necessidade, os Órgãos e Unidades de titularidade dos membros que estão autorizados a residir fora da comarca.

5.4.3 Iniciativa Estratégica: Realizar, quando entender, visita de inspeção nas Promotorias de Justiça pretensas e beneficiárias de auxílio com escopo de subsidiar o pronunciamento do Corregedor-Geral.

5.4.4 Iniciativa Estratégica: Realizar, quando entender, visitas de inspeções nas promotorias de justiça prestadoras e beneficiárias do auxílio, objetivando identificar a necessidade e a conveniência de se manter a designação.

5.5 Estratégia: Aperfeiçoar a atuação funcional dos membros corregedores em relação ao exame do Relatório de Atividade Funcional - RAF

5.5.1 Iniciativa Estratégica: Examinar a produtividade mensal de 100% dos membros através de gráficos e informações disponíveis em sistema próprio e comparar a produção mensal dos membros que tenham a mesma atribuição; com o histórico da comarca, Regional Administrativa, entrância; comarcas de mesmo porte; com as médias de produtividade dos demais membros do MP/BA; e outros métodos numéricos convenientes.

5.5.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto visando formular padrões para a emissão de manifestações sobre: provimento de vagas, movimentação na carreira, designações, auxílio, substituição, fixação de atribuições.

5.6 Estratégia: Aperfeiçoar a atuação funcional dos membros corregedores em relação aos trabalhos de Correções Ordinárias

5.6.1 Iniciativa Estratégica: Realizar correições ordinárias em 100% dos Órgãos e Unidades do Ministério Público.

5.6.2 Iniciativa Estratégica: Implementar funcionalidade no Sistema de Gestão e Acompanhamento da Carreira Ministerial e das Procuradorias e Promotorias de Justiça-SIGA para a realização de correições ordinárias online em todos os órgãos e unidade do MP/BA.

5.6.3 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto que identifique os órgãos e unidades do MP/BA que serão correicionados presencialmente.

5.6.4 Iniciativa Estratégica: Promover medidas administrativas-tecnológicas que viabilizem a obtenção de certidões cartorárias e relatórios de fluxos; a emissão de extratos de movimentação processual dos sistemas vigentes, para verificar a existência ou não de feitos pendentes de apreciação ministerial.

5.6.5 Iniciativa Estratégica: Promover medidas administrativas-tecnológicas que viabilizem a análise de todos os registros de dados e informações constantes dos formulários padronizados de correições ordinárias.

5.6.6 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto visando estabelecer medidas administrativas para fixar o prazo de 15 dias, prorrogável por igual período, se necessário, para a entrega do Relatório de Correição Ordinária, a contar da ultimação dos trabalhos.

5.7 Estratégia: Aperfeiçoar a atuação funcional dos membros corregedores em relação aos trabalhos de Correições Extraordinárias

5.7.1 Iniciativa Estratégica: Implementar funcionalidade no Sistema de Gestão e Acompanhamento da Carreira Ministerial e das Procuradorias e Promotorias de Justiça-SIGA para a realização de correições extraordinárias online nos órgãos e unidade do MP/BA que forem indicados.

5.7.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto visando estabelecer medidas administrativas para fixar o prazo de 5 dias, prorrogável por igual período, se necessário, para a entrega do Relatório de Correição Extraordinária, a contar da ultimação dos trabalhos.

5.8 Estratégia: Aperfeiçoar a atuação funcional dos membros corregedores em relação à fiscalização do exercício do magistério pelos membros do MP/BA

5.8.1 Iniciativa Estratégica: Promover medidas administrativas-tecnológicas que aprimorem o controle e análise dos dados e informações sobre a compatibilidade de horário do exercício da atividade docente em relação ao período em que o membro deverá estar disponível para o exercício de suas funções institucionais, informando à Corregedoria Nacional a relação desses membros, inclusive dos casos em que foram autorizados o exercício da docência fora do município de lotação.

5.9 Estratégia: Aperfeiçoar a atuação funcional dos membros corregedores na condução de Processo Administrativo Disciplinar – PAD

5.9.1 Iniciativa Estratégica: Promover medidas administrativas-tecnológicas que viabilizem o acompanhamento e garantia da observância dos prazos em grau de recurso.

5.10 Estratégia: Aperfeiçoar a atuação funcional dos membros corregedores no acompanhamento de membros em estágio probatório no seu desempenho funcional

5.10.1 Iniciativa Estratégica: Elaborar e implementar projeto para o acompanhamento, análise e avaliação do desempenho da atividade funcional dos membros em estágio probatório, através de Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA.

6.0 Aperfeiçoar a gestão administrativa da CGMP

6.1 Estratégia: Elaborar e implementar programa para garantir uma atuação mais eficaz da CGMP

6.1.1 Iniciativa Estratégica: Criar e implementar modelo de gestão para a atividade finalística da CGMP/BA, aplicando o que dita o regimento interno da CGMP.

6.1.2 Iniciativa Estratégica: Potencializar e inovar a gestão documental e de arquivo com apoio tecnológico.

6.1.3 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto visando a aquisição de certificação digital para membros e servidores da corregedoria, a fim de garantir a celeridade e validade jurídica da tramitação de documentação virtual.

6.1.4 Iniciativa Estratégica: Aperfeiçoar o cadastramento dos expedientes da CGMP e a vinculação dos documentos externos, observando os conceitos das tabelas unificadas do CNMP.

6.1.5 Iniciativa Estratégica: Implementar relatórios de atividades trimestrais desenvolvidas por cada Subunidade, através de documento próprio de informação técnica.

6.1.6 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto visando o mapeamento dos fluxos internos e dos procedimentos da CGMP.

6.1.7 Iniciativa Estratégica: Implementar metodologia para o aprimoramento dos fluxos de internos e de tramitação dos procedimentos da CGMP.

6.1.8 Iniciativa Estratégica: Implantar, no âmbito das Subunidades de Matemática, Estatística, Gestão de Processos e Qualidade e Tecnologia da Informação, grupo de trabalho para o acompanhamento da implementação das metodologias de fluxos de trabalho e procedimentos.

6.1.9 Iniciativa Estratégica: Adquirir veículos para o cumprimento dos trabalhos na CGMP, destacando um deles para o auxílio administrativo.

6.2 Estratégia: Aprimorar escala de servidores para o acompanhamento e assessoramento aos membros corregedores nas viagens a trabalho

6.2.1 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto com o intuito de desenvolver funcionalidade para designação de servidor(es) para acompanhamento de membro em serviço ministerial.

6.3 Estratégia: Desenvolver metodologia para a formação de parametrização dos dados declarados pelos membros do MP/BA, prezando pela qualidade dos dados registrados

6.3.1 Iniciativa Estratégica: Criar e implementar parametrização correta, sob coordenação da SubUnidade de Matemática, Estatística, Gestão de Processos e Qualidade, contemplando as diversos possibilidades de comparação e análise dos dados declarados pelos membros.

6.3.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto e metodologia, sob a coordenação da SubUnidade de Matemática, Estatística, Gestão de Processos e Qualidade, para a fiscalização e uniformização dos dados lançados pelos membros no sistema vigente.

6.4 Estratégia: Melhorar a gestão de recursos administrativos e organizacionais

6.4.1 Iniciativa Estratégica: Implantar um grupo de trabalho com servidores qualificados para elaboração do planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação das iniciativas do Plano Diretor da Corregedoria.

6.4.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto visando o mapeamento e produção de manuais para cada Subunidade da CGMP.

6.4.3 Iniciativa Estratégica: Desenvolver metodologias e modelos para a expedição de documentação técnica para cada Subunidade da CGMP.

6.4.4 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto para viabilizar o planejamento das necessidades de materiais e serviços para a CGMP, incluindo-os no escopo anual, destacando o levantamento por cada unidade e subunidade, evitando pedidos inconsistentes.

6.5 Estratégia: Virtualizar os fluxos e procedimentos da CGMP/BA

6.5.1 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto visando a eliminação do uso de papel na CGMP, substituindo a tramitação física dos expedientes por tramitação virtualizada.

6.5.2 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto visando a redução de ocupação do espaço físico do arquivo da CGMP, eliminando documentos conforme tabela de temporalidade.

6.5.3 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto com o intuito de ampliar a capacidade dos diretórios virtuais da CGMP, monitorando o desempenho e qualidade da organização do trabalho.

6.6 Estratégia: Promover ações para melhoria do atendimento ao público

6.6.1 Iniciativa Estratégica: Aperfeiçoar a metodologia de atendimento ao Público, com aplicação em TI, registrando 100% dos atendimentos realizados pela CGMP.

7.0

Objetivo: Aperfeiçoar e aprimorar a fiscalização da atividade funcional dos membros corregedores

7.1 Estratégia: Elaborar projeto objetivando a implementação dos conceitos de inteligência estratégica e segurança orgânica na CGMP

7.1.1 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto de engenharia e arquitetura visando o aumento do espaço físico da CGMP, com o suporte das Diretorias de Engenharia e Arquitetura e Modernização, e da Comissão de Obras.

7.1.2 Iniciativa Estratégica: Desenvolver plano de inteligência estratégica para a CGMP, com suporte da Subunidade de Tecnologia da Informação.

7.1.3 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto, com a indicação de membro da CGMP no Comitê Gestor de Segurança-CGS, para acompanhamento das ações desenvolvidas e implementadas pelo Órgão.

7.1.4 Iniciativa Estratégica: Elaborar o plano de segurança orgânica da CGMP, com o apoio do Comitê Gestor de Segurança - CGS.

8.0

Objetivo: Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação da CGMP

8.1 Estratégia: Melhorar a infraestrutura dos serviços de TI da CGMP

8.1.1 Iniciativa Estratégica: Elaborar projeto para o mapeamento das necessidades tecnológicas da CGMP, incluindo aquisição e/ou desenvolvimento de softwares.

8.1.2 Iniciativa Estratégica: Desenvolver e implementar projeto para a construção de banco de dados relacionais a partir das informações usadas e/ou colhidas pela CGMP.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério Público do Estado da Bahia. Plano Estratégico do MP – 2011-2023. Salvador: Ministério Público, 2011.
- BRASIL. Ministério Público do Estado de Goiás. Plano Estratégico do MP – 2009-2022. Goiânia: Ministério Público, 2008.
- MÉTODO Grumbach de Gestão Estratégica. Rio de Janeiro, 2010.79.P.(Apostila Brainstorming).
- OLIVEIRA D.P. R., OLIVEIRA D. P.R. Planejamento Estratégico. Conceitos, Metodologias, Práticas, 25^a edição, Editora Atlas, 2008.
- TIFFANY P. PETERSON S.D..Planejamento Estratégico. Série para Dummies, 14^a Edição, Elsevier.
- VIEIRA. E. F;VIEIRA, M.M.F..Estrutura Organizacional e Gestão do Desempenho nas Universidades Federais Brasileiras. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro,2003. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6506/5090>. Acesso em: 22 out. 2015.
- SANTOS, M.S.S; SANTOS, MACEL S.S.. Gestão da Mudança Organizacional: Uma Revisão Teórica. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em:< <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/11826/Gest%C3%A3o%20da%20Mudan%C3%A7a-Uma%20Revis%C3%A3o%20Te%C3%B3rica.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 09 nov. 2015.

ANEXO 1

NOÇÕES DO MÉTODO GRUMBACH

(BRASIL. Ministério Público do Estado da Bahia. *Plano Estratégico do MP - 2011-2023*. Salvador: Ministério Público, 2011, p. 128-130.)

O chamado ‘Método Grumbach’ foi idealizado por Raul Grumbach, fruto dos estudos realizado na Espanha em 1989 e 1990. Desde essa época, o método tem sido aperfeiçoado pela equipe da Brainstorming. É, portanto, um método desenvolvido por brasileiros, adequado às instituições nacionais, e com toda tecnologia de softwares em português.

Esse modelo utiliza as ferramentas básicas de planejamento estratégico tradicional, todavia agregando às mesmas a metodologia de cenários prospectivos, o que permite uma gestão estratégica de médio e longo prazos.

A gestão estratégica inclui, ainda, a análise da postura estratégica dos atores face aos cenários alternativos identificados como possíveis. O propósito dessa análise é identificar parcerias estratégicas que permitam passar de uma postura pré-ativa para uma postura pró-ativa em direção à construção de um futuro melhor.

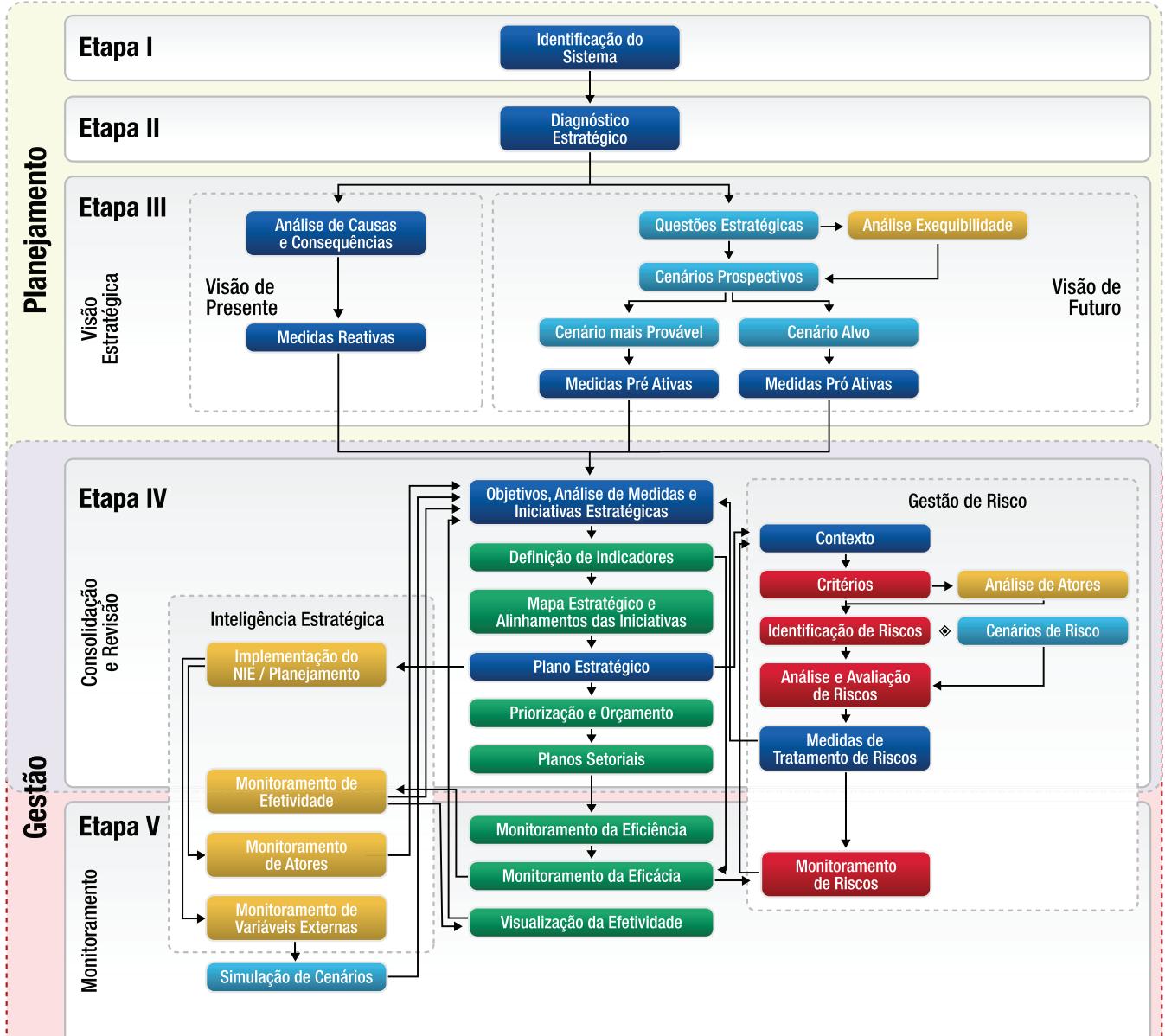
O ‘Método Grumbach’ enfeixa o ciclo do processo de gestão estratégica, com a priorização e o ordenamento das iniciativas estratégicas e seu monitoramento. O monitoramento, em tempo real, por meio de indicadores, permite o ajuste entre os objetivos de longo prazo da organização e a execução das iniciativas estratégicas, necessárias para atingir aqueles objetivos, no presente.

O ‘Método Grumbach’ tem as seguintes características:

- Seu emprego é facilitado pela utilização de softwares que automatizam os procedimentos previstos em cada uma de suas etapas;
- Adota o enfoque sistêmico em que a instituição objeto de um estudo de planejamento estratégico e cenários prospectivos é tratada como um sistema aberto, que influencia e é influenciada pelo seu ambiente;
- Emprega intensivamente modelagem matemática e ferramentas de pesquisa operacional;

- Gera cenários prospectivos por simulação ‘Monte Carlo’, utilizando variáveis binárias para modelar as questões estratégicas, procedimento que oferece os seguintes benefícios:
 - Construção de um número finito de cenários;
 - Análise conjunta de diversas variáveis;
 - Análise de interdependência entre as variáveis;
 - Acompanhamento da dinâmica dos cenários.
- Emprega princípios da ‘Teoria dos Jogos’ para modelar a forma de agir dos atores (pessoas, empresas e governos).
- Emprega técnicas de análise multicritério para priorizações das iniciativas estratégicas.
- Emprega os princípios do BSC para monitorar os objetivos e iniciativas estratégicas.
- Integra o planejamento estratégico aos orçamentos de curto e médio prazos.
- Analisa os riscos estratégicos segundo o preconizado na norma ISO 31000.
- Emprega técnicas de inteligência estratégica para o monitoramento do ambiente estratégico, possibilitando decisões tempestivas e pré-ativa para neutralizar as ameaças e potencializar as oportunidades.
- Em síntese, o ‘Método Grumbach’ se fundamenta em conceitos de:
 - Planejamento estratégico com visão de futuro baseada em cenários prospectivos, empregando simulação ‘Monte Carlo’;
 - Análise de parcerias estratégicas, levando em conta princípios da ‘Teoria dos Jogos’ que permitem a gestão estratégica, com base em análise de fatos novos obtidos pela inteligência competitiva.
 - Priorização das iniciativas estratégicas, com o emprego de técnicas de multicritério.
 - Monitoramento de indicadores de objetivos segundo as perspectivas recomendadas pelo BSC.
 - Gestão de risco conforme o preconizado na Norma ISO 31000.
 - Monitoramento do ambiente estratégico com emprego de técnicas de inteligência estratégica.

MÉTODO GRUMBACH



ANEXO 2

DEFINIÇÕES DE TERMOS

Atores – indivíduos ou organizações cujas ações podem, de alguma forma, interferir nos objetivos estratégicos ou impactar os eventos que compõem os cenários prospectivos. O principal critério para caracterizar um ator é sua homogeneidade de ação e reação.

Dados fundamentais – corresponde ao conjunto de informações que individualiza o órgão ou a instituição no ambiente em que se encontra inserido (planos e identidade estratégica passados, estrutura organizacional, etc).

Estratégia – é a forma traçada por uma organização para alcançar o conjunto dos seus objetivos. A definição de objetivos, em si, não implica em uma estratégia. Os objetivos representam os fins que a empresa está tentando alcançar, enquanto a estratégia é o meio para alcançar esses fins. Considera-se que apenas fazer o que outros fazem, mas com maior eficácia operacional, não é propriamente ter uma estratégia. Está implícito no conceito que, para ter uma estratégia, precisamos atuar de forma diferente, com inteligência e planejamento. Implica, portanto, ter clareza dos limites para o alcance dos objetivos (como escassez de recursos, resistências de outros atores...) e as formas de superação.

Gestão Estratégica – é a atualização contínua do plano estratégico, por meio do monitoramento do ambiente e de seus reflexos sobre o sistema (organização responsável pelo plano), bem como das ações e indicadores de resultados propostos no planejamento.

Indicadores – é uma unidade de medida estabelecida como marcador de uma situação. Permite estabelecer o seu estágio atual e sua variação no tempo, a partir de intervenções realizadas.

Características de um indicador:

- Ser representativo;
- Fácil de entender (a facilidade para que qualquer um tire suas conclusões a partir de um indicador é fundamental para a sua utilidade);
- Testado no campo (um indicador não tem valor até que prove que realmente funciona);
- Econômico (indicadores que dão trabalho para serem calculados não funcionam);
- Disponível a tempo (dados atrasados não representam mais a situação atual. Devem estar disponíveis antes que a situação mude, pois situação atrasada é desinformação);
- Compatível (ser compatível com os métodos de coleta disponíveis).

Iniciativa Estratégica – é a ação ou etapa perfeitamente quantificada e alinhada com uma determinada estratégia para que os objetivos estratégicos sejam alcançados.

Missão – estabelece o que a instituição faz hoje, para quem o faz, e o seu propósito. É uma declaração explícita das razões de sua existência.

Negócio – aponta a área de atuação à qual a organização pública ou empresa privada quer se dedicar.

Objetivo Estratégico – situação que se pretende alcançar, considerando um dado problema ou compromisso assumido.

Planejamento Estratégico – é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela organização, com o objetivo de se obter uma otimização na relação entre a empresa e seu ambiente, ou seja, o planejamento estratégico é o processo que instrumentaliza a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente diante de um contexto de mudanças. Ele diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas da empresa e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a empresa deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação. Refere-se, portanto, ao planejamento de longo prazo e ao esforço de construção de sua viabilidade.

Plano Estratégico – formulação do produto final da utilização de determinada metodologia de planejamento estratégico. Documento formal que consolida as informações, atividades e decisões desenvolvidas no processo. Descrição do curso pretendido das ações.

Um Plano Estratégico:

- É um modelo de decisões coerente, unificado e integrador;
- Determina e revela o propósito da organização, em termos de missão, objetivos de longo prazo, programas de ação e prioridades de alocação de recursos;
- Seleciona os negócios em que a organização deve estar;
- Tenta alcançar uma vantagem competitiva (desempenho autossustentável) de longo prazo em cada um dos seus negócios, respondendo de maneira apropriada às oportunidades e ameaças do ambiente da instituição e às suas forças e fraquezas internas;
- Engaja todos os níveis hierárquicos da organização (corporativo, de negócios e funcional);
- Define a natureza das contribuições econômicas e não-econômicas que ela pretende fornecer a seus parceiros-chave.

Pontos Fortes – situações que se apresentam dentro da organização e que estão sob seu controle influenciando positivamente o seu desempenho.

Pontos Fracos – situações que se apresentam dentro da organização e que estão sob seu controle influenciando negativamente o seu desempenho.

Processo – série de etapas ordenadas que objetiva fornecer um produto ou serviço. Existem critérios de transição de uma etapa para outra. Cada uma delas produz subprodutos consumidos pela etapa posterior, até que se conclua o processo.

Programas – são as instruções, meios e ações necessários à realização das diretrizes e à obtenção das metas, que ajudarão a enraizar socialmente e difundir as boas práticas de planejamento e gestão estratégica.

Projeto – empreendimento temporário com a finalidade de criar um produto ou serviço único. Um projeto é executado por pessoas, com recursos e tempo limitados. Ele é sempre temporário (início e fim bem definidos).

Valores – são conjuntos de padrões éticos que norteiam a vida cotidiana da organização e a dos seus integrantes.

Visão – estabelece o que a instituição quer ser no futuro. É o que sonha para si mesma. A perseguição desse sonho é o que deve manter a instituição viva. É o que a energiza e inspira.



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA